

REVISTA "A Violeta". Ano 8, nº 130. Cuiabá, 28 de novembro de 1925.

A VIOLETA

O gam do Gremio Litterario Julia Lopes

Publicação mensal — Directora — BERNARDINA RICH

Anno VIII || Cuiabá, 28 de Novembro de 1925 || N.º 130

Chronica

O Gremio Julia Lopes está organizando uma festa em beneficio das creanças pobres.

E' o prefacio da de Natal.

Para a realização deste des der, tum faz-se mister o concurso de muitas almas caridosas, almas que se compadeçam das pobres creancinhas, daquellas para quem um mimo por mais modesto, é uma felicidade inaudita, um bem singular, que a máo grado, não lhes podem proporcionar os paes, a quem a necessidade muitas vezes, faz morrer até o sorriso nos labios.

Não é ainda o completo desejo da nossa sociedade que com essa festa termine o muito que deviamos fazer pelas creanças.

Seria bem mais agradavel ao Gremio trabalhar a fim de que Cuiabá possuísse um internato para creanças desamparadas; mas tão pesado

seria por enquanto este encargo, que contentar-se-há primeiramente offertando uma Arvore de Natal ás creanças pobres, que assim lembra-se-hão do dia de Jesus o maior amigo das creanças.

* *

Fallando em sociedades benéficientes, faz me lembrar de umas palavras que ouvi de um insigne orador tão nosso conhecido.

Referiu-se o Revmo. Padre Lettieri ás associações religiosas em São Paulo, dentre as quæes a Liga de Senhoras Catholicas que havia ultimamente fundado uma escola para a educação das moças destinadas ao serviço domestico.—

A utilidade desta associação é indiscutivel.

Educar é melhor que castigar.

E si educassemos a meninice, collocando-a ao amparo de pessoas virtuosas e honestas, ensinando-lhe o meio de viver honestamente, não seria melhor do que deixal-a ao a-

bandono, á mercê dos vícios?

Augmentaria a classe das operarias emquanto iria diminuindo a das que, para tristeza nossa, vão, doentes, encher os hospitaes; criminosas, as prisões; e vadias... as usinas.

O Municipio deu inicio á grande obra que infelizmente não foi avante; — a Liga de Senhoras Catholicas, auxiliando o Municipio aqui, pôde ainda pensar nisto, preparando ao menos uma pequena parcella, o que já seria um grande bem.

E nós, as do Gremio, estaremos sempre promptas para a grande obra, que para nós, constitue, não só um prazer, mas um dever social.

* *

A nossa redacção recebeu de Lola de Oliveira — "Amethystas" e "Esmeraldas" — duas joias de grande valor, que vamos conservar no escriptorio sagrado dos nossos affectos.

Muitos dos seus versos, lembro-me bem, nasceram aqui, na nossa modesta Cuiabá, influenciados pela verdura da nossa cidade e pelo brilho incomparavel das nossas estrellas.

Lendo-os, tenho a impressão de estar vendo a Lola, alma feita para a Poesia e para o Bello, que deixa tão bem transparecer neste soneto, o re-

flexo da sua alma intelligente, conservando as bellas scenas que a nossa natureza conta:

AS GARÇAS

(No rio Cuiabá)

*E quando ponsam deste rio á margem,
Espalhando brancuras na paizagem,
Parece a riba florescida em sarças...*

*Medito na belleza da alma humana,
A's vzes, negra, nessa lucta insana,
Si fosse, sempre, branca como as garças!...*

*E repito com a escriptora
tão sua amiga "Porque não
ha de a Gloria, essa magica
do sonho, coroar de louros a
tua frente?"*

ARINAPI

REMINISCENCIAS

Para mim, mais ninguém

A tarde ia, aos poucos, morrendo na orla do horizonte sanguineo, os passaros procuravam os galhos dos laranjaes em flor, e o silencio da noite, o espesso véu negro envolvia a natureza num lethargo profundo; a brisa fresca soprava as flores que lentamente moviam-se e o suave perfume aromatisava o ambiente.

O Araguaya estava calmo.

Nessa hora triste do Crepusculo, senti o coração dolorido. Sim, porque recordava... recordava uma ephemera illusão do passado. Partij para longe, muito longe do meu torrão natal e desde essa epocha, hoje remota,

PAGINA AMERICANA

La canción triste

De aquel hombre extraño
que esta mañanica se arremaneció,
la gente en un coro
se apiña alreor.

Páece que de tierras lejanas el probe
dista aquí llegó;
tié la barba blanca,
los ojos ázules y dulce la vóz...
¡los ojos azules y hundíos, que miran
que dá compación!

De toico lo que habla,
ni una palabrica siquía se entendió;
pero entorna los ojos y, triste,
canta una canción...
¡más triste!... ¡más triste!...
¡como nunca triste se oyó!

Mienta cosas cantando, que náide
por aquello que ice sabe lo que son:
unas palabricas llenas de a marguras
y otras palabricas llenas de dulzor...
pero por el deajo tan triste ¡tan triste!
llega al corazón,
y es verdá que nenguno lo entiende
¡pero lloran tós!

Páece que habla mentando su tierra
y quereres que allí dejó...
páece que habla d'hijos y que habla de nietos
y de algo que al cielo se llevara Dios...
y se esjarra su pecho en quejios
ca ves que se vuelve pa ande sale el sol,
y se vé que se mojan sus ojos
¡y se siente que tiembla su voz!

Mocicos y viejos
si nten la canción
del tonico triste,
como nunca de triste se oyó,
y es verdá que nenguno la entiende,
pero lloran tós!

Vicente Medina

sinto o meu coração envolto no véu da cruel saudade...

Ha quem diga que «recordar é viver» porem eu murmuro baixinho só para o meu coração ouvir: —recordar é a lembrança ingrata do passado.

Como é triste recordar!

SERTANEJA INCONSOLAVEL

Reg. 1925.

Correspondencia de D. Martha.

Reproduz-se por ter sahido incompleto

Vou lhes contar, minhas caras amiguinhas, o que me aconteceu ha pouco.

Um grande abatimento physico nascido por certo desse labutar continuo em que a gente vive, fez-me deixar por mnito tempo tudo o que pudesse cançar me e entre tudo o que deixei estavam incluídos os livros, a penna, os papeis.

Estava assim nessa especie de molestia de corpo e alma quando um facto veio despertar me e então lançando um olhar retrospectivo sobre o meu passado, reanimé-me e resolvi escrever hoje esta palestra sobre o assumpto que houve por bem encorajar-me,

Passava de meia noite e eu não podia dormir! Isto em uma destas quentes noites de Outubro, que se seguiram aos dias chuvosos de Setembro.

A insomnia traz preocupações e eu me puz a recordar-me de tantos serviços e idéas em projecto nesta cidade, alguns destes até pelas meninas do Gremio Julia Lopes, como seja a arborisação de ruas, aulas nocturnas, reuniões litterarias de leitura, etc.

E' verdade, dizia eu, commigo mesma, embalando me na minha alva rede de algodão livramentense, aqui tudo morre, tudo a caba em principio de vida ou mesmo na casca como alguns pintos que não se sentem com força para romper o envulcro onde se geram e morrem.

Eu estou abatida, e esse abatimento seja talvez proveniente disso mesmo — querer reformar o mundo sem ser um bom architecto.

Talvez que si não me importasse com crianças que andam abandonadas pelas ruas, entregues á jogatina, si não pensasse na resolução de uma via ferrea, em fabricas, etc, eu estaria bem bôu de saude, livre talvez deste abatimento em que vivo.

E foi assim que adormeci.

Já eram seis horas da manhã e não tinha conseguido despertar me bem, mas ouvia, meio dormindo, meio acordada, os apitos da hydroáulica e da fabrica de sabão e sonhava que ali pertinho de onde eu me achava, no segundo districto, levantava-se uma acreditada fabrica de tecidos de algodão e eu não podia mais aproveitar-me della porque, infelizmente, os meus momentos estavam contados, eu ia morrer em consequencia de grave enfermidade.

As minhas amiguinhas visitavam-me trazendo me tecidos bem bonitos da fabrica e eu que não a pudera visitar tive um unico consolo—que a minha mortalha seja de um tecido da fabrica cuiabana! disse já com voz sumida.

Já quasi nas ultimas, indago de Maria de Arruda e Maria Dimpiná que chegavam afim de tratar de assumptos do Gremio Julia Lopes:—O Dr. Mário Corrêa será a

favor da Estrada de Ferro?

*
*
Entre caricias de minhas amiguinhas morri.— A minha sepultura seria no Cemiterio do 2º districto.

Contractaram o serviço funera-ria com o Sr. Tenuta que levou um carro bem arranjadinho.

O meu espirito jazia ali-era guarda avançada do meu corpo alquebrado, inerte, sem vida, no caixão mortuario e não sei porque com elle sentia todos os abalos pelas qua's passava o a...

Aquelles solavancos da estrada que ainda é pessima não deixaram que o enterro fosse como desejavam que fosse.

E eu tive vontade de ressuscitar para pedir ao Coronel Néco Moreira mandar concertar aquella estrada em beneficio dos moradores do 2º districto.

Um forte abalo na rede acordame. Lili a minha trefega so brinha indagava: "porque tia Martha está a chorar e a fallar dor nundo?"

Desejo, minha filha, que tem a tua tia, mesmo sonhando, ainda depois de morta talvez, de ver o progresso de Cuiabá!

*
*
Enão acham, minhas amiguinhas, que dando publicidade ao meu sonho devo padir ao Sr. Intendente os reparos que se tornam necessarios na estrada que vae ao cemiterio do 2.º districto?

Si acham que tenho razão publiquem a correspondencia, marquem a lapis carmin a columna onde estiver escripto, e enviem a revista ao digno Intendente.

Elle achará rasoavel; e, como é progressista fará o que fôr preciso, estou certa.

Martha

CONTO GAÚCHO

De LAIR

(Continuação)

Luciano nunca aprendeu tanta coisa, como nesses dois mezes de ferias, que passou no castello do general Charette. Terminara o estudo facil dos livros; agora soletrava os pergaminhos da vida e da natureza...

Alem do velho general e dos seus filhos Ricardo e Emilia, o casarão avoengo, albergava nesses mezes de ferias, muitas outras pessoas aparentadas umas e convidadas outras. O castello occulto entre frondosas pinaceas, renascia de vida interior nessa quadra do verão, ao mesmo tempo que, refloresciam as rosas e as dhalias, e os passarinhos reconstruiziam seus ninhos entre os ramos nodosos, e do meio da folhagem obscura, surgiam os goivos cremes e os rebentos amarelados, est. elinhas de ouro, numa noite de verdura.

Os passeios á cavallo, em rigorosa etiqueta e com todas as regras e formalidades do hippismo que, o general Charette não se cançava de inculcar; as partidas de thennis no parque do castello e nas quaes por um eumulo de casualidades, Luciano era o parceiro de Emilia, a quem gostava de attribuir o merito das suas victorias, os infalíveis chás das cinco horas, debaixo da frondosa ramagem dos pinheiros, os pic-nics semanaes a esta ou aquella localidade, permitiram ao Luciano, um estudo demorado e completo das pessoas e das coisas. Uma parabola foi-se traçando na sua mente e na sua estimativa. A uma ascensão bastante rapida e feliz, foi succedendo um plano inclinado, suave e lento, porem fatidico, até dar por terra, com os bellos castellos que tinha construido na Hespanha. A' um deslumbramento instantaneo e facil, seguiu-se o d smoronamento gradativo. O rio da realidade, passando pelos terrenos argillosos das suas fantasias, ia-lhe carregando os alluviões, lobre os quaes elle, mais tarde e bem songr., havia de abrir os sulcos da vida, e semear o trigo das fructiferas realidades. E se este desengano não foi mais rapido, deve attribuir-se aos

ingentes esforços do seu coração, em luta com o seu cerebro, onde aquelle contemporizava ou negava, quanto este fulminava com o affirmativo dogmatico da sua visão intuitiva.

Cada dia que passava, significava para Luciano, um passo avante na conquista da verdade. E como uma á uma vão cahindo as folhas outomnaes ás primeiras rajadas frias do inverno, uma á uma iam cahindo as illusões resequidas da sua juventude. Viu de perto, o general Charette; um arsenal de theorias, uma bateria de sentenças. Na pratica um homem fraco, atrapalhado e sem expediente.

Ricardo, o collega preferido no collegio de S. Luiz, desmerecera completamente. A sua educação falha desde um principio, não resistira ás primeiras tentações, e lá ia barranca abaixo, sob os olhares indulgentes do seu proprio pai. As marquezas solteironas e hystericas que nesses mezes veraneavam no castello, enquadradas em ceremoniosas etiquetas e estudadas poses, através das quaes Luciano surprehendeu uma deploravel falta de cultura, confirmaram-no no velho dictado paterno: "Só existe uma riqueza, a virtude; só existe uma nobreza, o talento".

E por uma fatal illação de ideias, ia comparando quanto via, em coisas e pessoas, com as pessoas e coisas que conhecera na sua infancia. O fiel da balança, ainda que algumas vezes o dedo invisivel de Emilia o inclinasse para o prato da França, cahia para o lado da America e especialmente para o seu querido Rio Grande, que surgia agora victorioso e nobremente vingativo, da tumba do esquecimento em que Luciano tinha-o covardemente sepultado. O Coronel Ignacio, sem tantos estudos de hippismo era o mais habil e galhardo ginete que elle conhecera. A sabedoria postíça e espalhafatosa do Charette, não valia o bom senso pratico, a honra intemerata e a graça intelligente do seu pai. Via os poetas francezes cantando uma noite estrellada, entre mil brumosas e pardacentas, e lembrava-se das noites gauchas em que as estrellas pareciam descer do alto e aproximarem-se da terra, tal o numero e o brilho; e a lua, branca como uma hostia de luz, despertava nos animaes selvagens, a religião primitiva da contemplação do infinito.

A's phrases esteriotypadas da elegancia franceza e ao espirito duvidoso, e falho dos mais sahidos veranistas, elle contrapunha a graça inimitavel e inexhaurivel do gauchero heroico que, falla sorrindo, doma sorrindo o cavallo mais chucro, lucha sorrindo de facão em punho, e mata com o sarcasmo que fere a alma, antes do que com a sua daga acerada, que esfria o coração.

Porpue havia de renunciar ao que era seu e em cujo ambiente como sagradas entranhas maternas, aurira toda a sua vida, por algo extranho e postíço que, se brilhou um dia com a fatua fosforescencia de *boitad*, não conseguira abraçar-lhe o coração?

Ficava ainda em pé o seu idolozinho de ouro, Emilia Charette, e ella mesma, á seu pezar, ia perdendo os contornos grandiosos que Luciano lhe emprestara através das lentes de sua sympathia, lentes anaberrantes do amor, que corrigem as linhas e illuminam as imaginas.

Dia a dia surprehendia-lhe um defeito. Longas palestras e reciprocas confidencias, permitiram-lhe sondar todos os reconditos meandros d'aquelle coração. Estava longe de ser um ideal para o seu peito ambicioso. E um dia em que seriamente interrogou-se á si mesmo, uma voz lhe disse que, não a amava sufficientemente e que nunca poderia sufficientemente amala, porque não a estimava o bastante.

E como o seu pae, e como a sua terra, e como todas as cousas realmente suas, aparentemente mortas um momento, em realidades vivas sempre vivas, como todas as sementes da vida, sob o manto da morte, Eulalia reaparece. Timida como o germen que difficulosamente se abre um caminho entre as trevas teluricas, breve havia de agigantar-se, orvalhada de sudades e acalentada pelo sol...

Devia ter 16 annos. Das linhas phisicas e phisionomicas que Luciano trazia impressas na retentiva, foi tirando a imagem de Eulalia, e das lembranças saudosas de sua bondade, intelligencia e graça que, como raios de aurora irrequeta, madrugavam na sua alma, elle foi reconstruindo a psyché da bella priminha; alta e robusta, tostada pelo só, de faces avermelhadas e sadias; nariz pequeno, sobre dois labios rubros como uma ferida; dois

olhos grandes, intelligentes, em eterna interrogação das cousas e intuição das coisas. Olhos azuis e pretos, abundantes, recurvos como acentos circumflexos. Dois olhares brilhantes como astros, mas que não conseguiam despertar o dia, na noite obscura da magnífica e abundante cabelleira preta que, lhe cahia em duas longas madeixas, sobre o peito em redor dos hombros.

O que seria dessa flor das cochilhas que, perbella e vistosa todos haviam de pretender? A mão cruel do destino não teria arrancado essa bonina, da debil e virgem hastezinha da sua liberdade, para condemna-la á murcher, no floreira resequido de algum altar sem divindade?

A imagem de Laurindo, o moço arrogante e rico, passou pela sua memoria como um agouro sinistro. E decidiu voltar.

Tudo o chamava, desde a patria longinqua, com vozes de coisas e bençãos de almas, com cantos de festas, elegias de lagrimas e tyrannias de saudades...

Continua

Uma paizagem

Alli desliza mansamente por entre alvos seixinhos um regato de aguas limpidas e crystalinas. Povoam esse ribeiro, muitos peixinhos, que cortam as aguas em todas as direcções. Atapeta as margens do riacho uma gramma macia, verde-escura. De manhã, á hora surge do crepusculo matutino, o sól vem surgindo no horizonte circumdado de uma aureola dourada, e parece um potentoso rei, no seu throno de ouro e purpura. Os pingos de orvalho que humedecem aquella terra viçosa, parecem rosarios de edras preciosas, illuminados lindamente pelos calidos raios

do sól. Alem se estende uma magstoea floresta. As arvores entrançam os seus galhos copados projectando um sombro immenso...

Os cipós embaraçam-se com os galhos das arvores, onde os macacos vêm brincar alegremente.

Escondidos na folhagem, os passaros cantam...

A aura matutua perpassa mansamente, fazendo balouçar os ramos das arvores.

No inverno essa magestosa matta de vegetação eshuberante toma o mais triste aspecto.

O branco lençol de neve, envolve-a de todo.

A geada cahe abundante; as folhas, de verde que são, tornam-se amarelladas, seccam, e vão cahindo e atapetando o chão.

O vento frio, sopra veloz, fazendo farfalhar aquellas folhas seccas, já quasi apodrecidas.

As arvores ficam despidas do seu manto verde, a agua do regato congela-se, e nem um raio alegre de sol, vem illuminar, aquelles recantos sombrios e tristonhos.

Quando a primavera vem chegando, com as suas azas salpicadas de flores, as andorinhas cortam velozes o espaço desaparecendo no infinito.

O sól alegre vem surgindo no horizonte, derramando sobre a terra os seus raios dourados.

Os passaros abrem a garganta maviosa despejando torrentes de harmonias; os campos, os prados, cobrem-se de flores, e o riacho desliza brandamente, em longas curvas, atravessando campos immensos.

A natureza parece despertar de longo pesadelo.

Ao meio-dia, o sól está a pino; e os animaes sahem das suas tocas.

Depois de saciarem a sede, na agua limpida do riacho, vão deitar-se á sombra das grandes arvores.

Quando o crepusculo vespertino começa a cobrir a terra, a floresta toma o mais lindo aspecto.

O sol vae-se escondendo lentamente no poente, donde os seus ultimos raios se espelham, nas aguas calmas do ribeiro.

Atravez da folhagem verde-escura penetram raios dourados; as cigarras cantam, e a juryty chamando a companheira, solta os seus arrulhos doces e zaudosos como que se despedindo do dia.

Finalmente, apparece no céu azulado, a lua, o astro nocturno, acompanhada de um cortejo de estrellinhas cambiantes.

Surge pequena e delgada no horizonte, illuminando com os seus raios prateados, aquelles recantos ermos e sombrios!...

Arlequim

Natal dos Pobres

A conceituada firma J. Gama & Cia. em um dos seus costumados gestos de philantropia. pretende realizar a 25 de Dezembro, uma sessão extraordinaria, para a qual os bilhetes de platéa serão distribuidos gratuitamente a familias pobres, e o producto das frisas applicado à offertas de generos no dia 31 de Dezembro.

Digna de louvores, é essa lembrança

..*

Com o mesmo intuito de proporcionar aos desherdados da sorte um Natal de confortos, está a Liga de Senhoras de Caridade trabalhando activamente no preparo de roupas para sereu distribuidas naquelle dia.

Esta pia associação, que, de alguns mezes vem soccorrendo diariamente a pobreza, com generos alimenticios, conta com o generoso apoio das pessôcs caridosas para collaborarem nessa grande obra de religião e caridade.

Nos correios

Por ter sido dispensado, a pedido, deixou o cargo de Administrador dos Correios de Matto-Grosso o Sr. Custodio G. da Fonseca, que com muito zelo e proficiencia vinha exercendo-o.

Os empregados do Correio desta Capital, fizeram-lhe expressiva manifestação de carinho, tendo como interprete o Sr. Lindolpho Prado, que offereceu ao homenageado uma delicada lembrança em nome dos seus companheiros.

O estimado cavalheiro que seguiu a bordo da Iguatemy, recebeu até o momento do seu embarque inequivocas provas de muita estima e apreço da sociedade cuiabana.

Nossos votos de feliz viagem.

O PAMPA

*E lá, no extremo sul, que se estende a campina,
Requicimada de sól nos dias de verão;
E envolta no lençol da geada crystalina
Nas manhãs hibernaes de forte cerração.*

*Desabrocha a planura em trevos e bonina
Na alacre primavera, a magica estação.
E no outomno sorri a alfombra esmeraldina,
Ao doce perpassar da leve viração.*

*Faça frio ou calor, passa, a todo momento,
No fogoso corcel, o pala branco ao vento,
O gaúcho feliz, alegrando as coxilhas.*

*Pampa da minha terra, onde sopra o pampeiro,
Foste e sempre serás o orgulho brasileiro!
Guardas o coração dos bravos farroupilhas.*

Das Amethístas

Lola de Oliveira

Administração dos Correios

Para exercer novamente o cargo de Administrador dos Correios de Matto-Grosso foi nomeado o Sr. Epiphânio de Oliveira, nosso distincto coestadoano.

Essa repartição, onde tem trabalhado desde muito moço, de ve-lhe já relevantes serviços, notadamente os da sua ultima gestão no periodo de 1918 a 1922.

Agradecendo a gentileza de communicar-nos ter assumido aquelle importante cargo a 9 do corrente, anguramos-lhe a maior somma de felicidades na sua gestão

Collação de gráo

Realizou-se no dia 19 do corrente, no Palacio da Instrucção a solemnidade de collação de gráo das normalistas que concluíram seus estudos.

Presidida a sessão pelo exmo. sr. dr. Estevão Corrêa, D. Presidente do Estado, tomou a palavra o illustre sr. Prof. Julio Müller, Director da Escola Normal, que em rapidas palavras delineou os factos principaes da sua proficua administração.

Após assumiu a tribuna o Reverendissimo sr. Arcebispo D. Aquino Corrêa, paronympho eloquente da turma de normalistas, que, num primoroso discurso florescido de formosas imagens e de virtuosos conceitos, tracejou a directriz que as jovens professorandas devem trilhar, concitando-as ao trabalho com justiça e amor para a grandeza de Matto-Grosso, sendo as suas palavras empolgantes applaudidas com estrepitosa salva de palmas.

Representando as suas collegas proferiu um bellissimo discurso, a jovem e graciosa sr^a. Luiza Pimenta, que se revelou um talento promissor de oradora, unanimemente admirada pela serenidade, clareza e musica da sua voz.

Achilles Verlangieri fez o symbolismo do "branco e verde" num rendilhamento de poesia deliciosa.

Todos os numeros do bem elaborado programma do festival agradaram immensamente não se devendo esquecer a declamação da symphica Sylvia Coelho que sempre nos encanta e mo momeio do seu timbre musicalado, e a interessante Zuleika de Oliveira, que na sua gracili lade infantil recitou maravilhosamente.

As jovens patricias que concluíram os seus estudos — que o seu porvir seja um tecer de flôres pelo futuro de Matto-Grosso.

GREMIO CASTRO ALVES

Dessa jovem e sympathica associação recebemos a attenciosa communicação da eleição dos Srs professores Isaac Povoas e Achilles Verlangieri para Presidente e Vice Presidente respectivamente, e do Sr. Augusto C. Leite para 2º secretario

Com prazer agradecemos, desejando ao gremio "Castro Alves" farta messe de louros.

NASCIMENTOS

Desde 11 do passado está enflorado o lar feliz do Dr. Fenelon Müller e sua gentilissima esposa D. Alzita de Mattos Müller, com o nascimento de um galante menino que recebeu o nome de Gabriel julio,

Alliando-nos á alegria do feliz casal residente em «Tres Lagôas» anguramos ao pequenito muitas felicidades.

*
**

Nilton é o bonito nome que recebeu o robusto menino que veio augmentar a aegria do lar do Sr. João Capi trano da Silva, residente em Diamantino.

Parabens e votos de felicidades ao pequerrucho.

A 24 A nossa gentil amiguinha Sta Amalita de Barros

A 25 A graciosa e intelligente sta Constança da S. Pereira, nossa gentil amiguinha

A 26 O Sr. Manoel Ferreira da Costa, alto funcionario dos Telegraphos, e nosso acatado coestadoano

No mesmo dia D. Generosa de Mattos, senhora estimadissima pela sua bondade e maneiras attrahentes

Tambem a 26 a interessante Tabita Dias, nossa bôa amiguinha

Prazenteira, «A Violeta» apresenta a todos —selectos cumprimentos

*
**

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa e graciosas filhas stas. Haydée e Dinah, seguiu em principio do mez corrente para o «Rio de Janeiro» o Cel. João Pedro de Arruda

Muito feliz viagem é o que lhes desejamos

*
**

Com a *Iguatemy* que d'aqui sahiu a 26 do andante, viajou o illustrado e humanitario clinico Dr. Joaquim Novaes acompanhado de sua gentilissima esposa, nossa distincta amiga e consocia.

Fazendo votos para que a viagem seja lhes a melhor possivel, esperamos em breve vel-os uovamente em nosso meio.

Com a mesma lancha, viajou para o «Rio de Janeiro» a nossa presada amiga e distincta consocia D. Babita T. das Neves,

Feliz viaga me prompto regresso são os nossos votos

Seguiu tambem com a «*Iguatemy*» a virtuosa Annã Maria Lana, que, por alguns annos, dirigiu a «Santa Casa» nesta cidade.

Os innumerados serviços prestados pela devotada missionaria da caridade tornaram-na extraordinariamente querida deste povo, e a sua inesperada, retirada daquelle cargo, foi muito sentida pela população em geral

«A Violeta» interpretando os sentimentos de gratidão do povo cuiabano, formula sinceros votos de feliz viagem á bondosa senhora, esperando ainda vel-a novamente entre nós

Sociaes

Neste mez fazem annos

— « » —

A 1° O Dr. Oscarino Ramos, Juiz de Direito de «Diamantino», nosso illustrado e distincto conterraneo.

A 3 A nossa dedicada e prestimosa consocia Sta. Nena de Figueiredo

No mesmo dia a Sta. Sylvia Gurgel, nossa graciosa consocia.

A 4 —D. Irene Monteiro de Campos nossa presada amiga

A 5 —D. Ecila de A. Pimenta, nossa gentilissima amiga

No mesmo dia o Dr Agricola P. de Barros um dos ornamentos da classe medica, pela sua dedicacão e competencia

A 6 A nossa presada amiguinha Sta Bernadetti das Neves.

A 9 O Dr Floriano de Lemos, muito estimado em nosso gremio do qual é sempre dedicado amigo

A 11 O nosso muito presado amigo Sr Theodomiro Serra

A 14 D. Zulmira Canavarros, muito estimada em toda a nossa sociedade pelas suas maneiras captivantes, e especialmente neste gremio, de que é um das fortes columnas

No mesmo dia a graciosa Rosamelia, filha querida do Dr. Octavio Cunha

A 15 O Coronel José Magno da Silva Pereira, nosso venerando, amigo que muitos serviços prestou a nossa instrucção

A 18 A distincta senhorita Astrogilda Moreira, nossa muito presada consocia

A 22 O sr. José Luix de Oliveira Bastos, correcto funcionario municipal

HOSPEDES

Com seu digno irmão Sr. Pedro Maciel, está de passelo nesta cidade a nossa gentil amiguinha Srt. Moreninha Maciel.

Desejando-lhe agradável permanencia em nosso meio, A Violeta visita aos estimados hospedes. —

Visita a nossa capital a Companhia Dramatica Santos Silva.

Bem organizada, dispondo de esplendido scenario, com artistas que sabem interpretar fielmente o seu papel, é de esperar que a sociedade cuiabana que tanto aprecia a arte dramatica, lhe dispensará os seus applausos, aliás merecidos, applausos que os tem acompanhado em toda a sua excursão pelo nosso Estado.

A Violeta saúda com praser á Companhia Santos Silva.

* * *

O Sr. Nicola Latorraca e sua carinhosa esposa tem em festa o seu lar com o nascimento da sua primogenita que recebeu o nome de Catharina.

Parabens ao casal e votos de felicidades á pequerrucha.

* * *

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Cheia de encantadora simplicidade, como são todas as festas infantis, realisou-se a 22 do corrente, a distribuição de premios aos alumnos distinctos da 3ª. escola isolada do sexo feminino, regida pela professora D. Amelja Alves.

Uma bem organizada exposição de trabalhos, deixou bem

patente os esforços, tanto da professora, como da sua dedicada auxiliar Srt. Hosanna das Neves.

Os numeros do bem organizado programma foram executados com toda a correccão pela pequenada.

Parabens ás professoras e alumnos

* * *

FALLECIMETOS

A 18 do corrente fomos surpreendidos com o inesperado fallecimento do Sr. Benedicto Ri de Carvalho.

Cidadão honesto e laborioso, pae exemplar de numerosa familia, esposo dedicado, funcionario modelar, amigo devotado e sincero, taes eram os predicados que o recommendavam a estima de seus conterraneos.

E' com profundo pezar que apresentamos á sua extremosa viuva e filhos as nossas sentidas condolencias.

* * *

E' ainda sob triste impressão e grande mágua, que registramos o inesperado fallecimento do Sr. Carlos Molinari; occorrido a 21 do corrente.

Carlito, como era geralmente conhecido, era geralmente estimado, tanto pelas suas maneiras affectuosas, como pelas qualidades que todos lhe admiravam de filho e irmão devotadissimo, e é, por tudo isso que a sua morte prematura consternou tão profundamente a alma cuiabana.

Lamentando sinceramente esse luctuoso acontecimento, apresentamos a seus venerandos paes e irmãos os nossos sentimentos de pezar.